



B0160

### **RESULTADOS MATERNOS E PERINATAIS DAS GESTAÇÕES COM PRÉ-ECLÂMPسيا GRAVE NO CAISM NO PERÍODO DE JUNHO DE 2003 A JUNHO DE 2005**

Maria Carolina Formigoni (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Fernanda G. Castro Surita (Co-orientadora) e Profa. Dra. Mary Ângela Parpinell (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A pré-eclâmpسيا grave é a patologia da gestação a que mais se associa a mortalidade materna e morbidade materna severa no Brasil, além de também estar relacionada a resultados perinatais desfavoráveis. No período de 2 anos, foram levantados os dados de 160 gestações seguidas no CAISM/UNICAMP associadas a tal condição. A incidência foi de 3,73% e as complicações maternas e os resultados perinatais foram analisados através de frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas e através de média, desvio-padrão e mediana para as variáveis contínuas. Posteriormente as informações maternas e perinatais foram cruzadas para buscar uma correlação entre fatores de gravidade da pré-eclâmpسيا e os resultados neonatais. Observou-se que 65,6% dos RN apresentavam peso inferior a 2500g, mas 70,3% foram considerados AIG; 2% dos tinham idade gestacional  $\leq 28$  semanas, 62,1% entre 29 e 37 semanas e 35,9% acima de 37 semanas. Em relação aos resultados maternos a maioria das gestações esteve associada a mais de um critério de gravidade, sendo que 51,6% necessitaram de internação em UTI. Não foi registrado nenhum óbito materno e ocorreram 19 óbitos fetais (11,4%). Sendo assim, a PE grave se mostrou como uma entidade relativamente freqüente e potencialmente grave, e que a condução adequada da gestação pode reduzir seu impacto na mortalidade materna.

Pré-eclâmpسيا - Resultados maternos - Resultados perinatais